

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PÚBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Sr. J. P. de F. à Dr. M. L. D. M.

SEXTO-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1885

GUIMARÃES 27 DE SETEMBRO

Correio d'AfricaADMINISTRAÇÃO MILITAR
e administração civil em Loanda.

VI

A acumulação n'um único magistrado,—governador geral,—da direcção da chefatura ao mesm tempo das administrações civil e militar é a origem suprema dos erros, do desprestígio, dos vícios e da fraquesa, de uma e outra.

Deve-se a numerosas causas, mas a essa principalmente, o vergonhoso atraso de toda a administração em Angola, a inscência teórica, a confusão na prática, em quasi todos os serviços públicos militares e civis; as cerradissimas trevas em que jazem aqui a maioria dos espíritos; e, como ultima consequencia, a crescente pobreza da província, e um mal agorado começo de desvãos na opinião publica,—a qual, se não a tempo allumiada pelo desenvolvimento de solida instrução popular, e dirigida por uma imprensa conscientiosa, poderá, de on dia para o outro, occasionar perturbações nocivas á segurança da propriedade, á regularidade do trabalho, ao socorro geral.

Indole, hábitos, instrução, educação, aptas igualmente para o governo militar para o governo civil, rarissimamente se poderão encontrar associadas no mesmo individuo, de maneira, e com tanta felicidade, que a preeminencia de capacidade para unhas funções não existe á custa da inferiorida dos dotes necessários para as outras.

A facilidade, com que no ultimamente se mudam governadores de tres em tres annos, e ás vezes em

periodos ainda mais curtos, não é a mesma, com que se poderá descobrir essa milagrosa coexistencia de vocações e qualidades quasi sempre inconciliáveis: para comando militar e para administração civil.

Supponhamos porém, que se encontrou o homem sobrenatural. Ha duas faculdades que elle nunca terá: a de dobrar o numero das horas ao dia e á de ao mesmo tempo ver tudo.

Saber theorica e praticamente tanto dos quartéis e fortalezas, das secretarias, das contadorias, da administração e superintendencia de fazenda militar, da justiça militar, dos armamentos, fortificações, manobras e evoluções militares, da arte de defesa e de aquaque na guerra, como se a sua unica profissão tivesse sido sempre a militar, como se nunca tivesse vivido n'outro círculo, que não fosse jo do exercito,—e ao mesmo tempo conhecer perfeitamente a physiologia e pathologia de outro muito mais complicado organismo, o da sociedade civil,—conhecer a philosophia, a historya e o estado actual do diritto, os codigos, as leis, os decretos, os portarias, as circulares, os pareceres, ss diplomas oficiais e a jurisprudencia da administração civil, e não sómente da administração geral e política, mas da administração financeira, da administração fiscal, todos os ramos emfim de direito publico e administrativo,—(porque de um governador geral exige-se muitissimo mais do que se exige de um ministro do reino,—exi a se que saiba tudo em tudo,)—reunir essa milagrosa associação de conhecimentos e aptidões,—das quais aquelle que fosse em alguma completo já seria um homem distinto, a conservar tantos meritos de tão diversas naturezas,—ha-de ser difícil.

Não dizemos impossível, para não abusinharmos vaidades. Mas, se o governador por mi-

lagra possuisse todas as aptidões e conhecimentos possíveis, o que não poderia nunca ter, seria tempo e attenção que chegassem para se desempenhar cabal e satisfatoriamente—e simultaneamente,—das suas obrigações, como governador civil, e das suas obrigações, como governador militar.

Os factos tecem-n'o mostrado repetindo-se diariamente ha muitas dezenas de annos; todos os conhecem: não necessitamos de evocar da historia exemplos para provas.

Só ministerios portuguezes podem obstinar-se em negar o que chegou á evidencia em todos os espíritos.

VII

As nossas conclusões, por isso, são estas:

Deve-se desacumular o governo militar do governo civil da província.

Deve-se reunir em um só os exécitos de Portugal e da Africa occidental.

Deve-se crear um quadro de magistratura civil ultramarina; e deixar de recrutar no exercito administradores para os concelhos.

Deve-se em Angola aumentar e melhorar, em pessoal e material, a organização militar.

Camara Municipal de Guimardes

SESSÃO DE 26 DE SETEMBRO

Extracto particular do Imparcial

Presidencia do snr. vice-presidente José de Castro Sampaio

Assistiram os snrs. vereadores: Antonio Joaquim de Melo, e Antonio Dias de Castro, e Francisco Martins Fernandes, substitutos.

das mulheres, não passa aos olhos de qualquer filha de Eva se não por um pobre homem.

No primeiro caso parece que lançando-se em meio do caminho por onde se precipita a corrente do seculo, intenta detê-la.

Isto é sublime, é heroico; pupõe um valor extraordinário e uma força invencivel.

No segundo caso, mr. Dupin faz-meio efecto de um homem que, querendo apagar uma luz, sopra o reflexo que a mesma luz produz.

De qual modo que seja, pergunto:

A questão é de sentimento ou de cálculo?

Falla-se em nome da virtude ou da economia?

Pretende-se que as mulheres sejam honestas, ou aspira-se unicamente a que sejam batatas?

Como devemos discorrer no caso presente,—com o coração,

às 10 horas da manhã foi aberta a sessão.

Lida e aprovada a acta da antecedente sessão, deu-se conta do seguinte expediente:

OFICIOS:

Do snr. administrador d'este concelho, enviando adjuntos 10 processos de reclamações extraordinarias sobre o serviço de recrutamento.

Do snr. secretario da Sociedade Martins Sarmento, respondendo afirmativamente ao officio que lhe foi dirigido em data de 19 do corrente, e no qual era solicitada unia das salas d'aquella sociedade, assim de ali se verificarem as conferencias pedagogicas, perceituadas no regulamento da lei de instrução primaria em vigor.

Do snr. presidente da Junta de Parochia de S. João das Caldas, enviando a copia do rol para a cobrança da derrama parochial d'aquelle freguesia e o respectivo edital para ser affixado nos paços d'este concelho.

Do snr. presidente i terino da Junta de Parochia de Gondar, informando ácerca da queixa que foi dirigida á camara sobre uma lente que se dizia publica, na freguesia de S. Christovão de Seixo.

REQUERIMENTOS:

Do snr. José Pinto da Fonseca Girão, d'esta cidade, pedindo licença para reduzir a portas duas janellas de peitoril d'un predio situado na rua Nova de Santo António.

Deferido.

Do snr. Antonio José Ferreira Caldas, d'esta cidade, pedindo licença para reduzir a porta uma janella de peitoril, que se acha no predio que possue no Campo do Túnel.

Deferido.

Contra quem nos dirigimos? Contra as mulheres. Que tem feito as mulheres para serem repentinamente o alvo da nossa indignação e objecto das nossas iras? Gastar muito, gastar mais do que tem o pae, gastar mais do que tem o irmão, gastar mais do que tem o marido, gastar mais do que tem todos esses homens, que andam sempre em volta dos mulhères que gastam muito.

E em que gastam tanto as mulhères? Em rendas, em diamantes, em sedas, em vestidos, em chapéus modelo, em perfumes, em carragens e cavalos...

E como se chama isto?

Chama-se luxo.

Muito bem; mas o que vem a ser luxo?

Sempre foi o signal evidente da decadencia das nações, o symptom grave da corrupção dos povos e o annuncio da sua ruina: assim-o dizem a faustosa Babilonia,

—Do snr. Antonio Alves Teixeira e Silva, de Polvoreira, pedindo licença para transitar n'esta cidade e concelho com um trem puxado a um cavalo.

Deferido.

—Do snr. Joaquim Pereira de Magalhães, d'esta cidade, requerendo licença para construir uma sepultura perpetua junto a outra que já possue no cemiterio municipal, e que para esse fim lhe sejam vendidos 2 metros quadrados de terreno.

Deferido.

—Do snr. Manoel Ribeiro Correia, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma lapide de marmore na sepultura n.º 147 do cemiterio municipal e gradeal-a.

Deferido.

Do mancebo Manoel, filho do sr. João da Silva, da freguesia da Costa, solicita a entrega d'um arrendamento que se acha junto ao processo de reclamação feita pelo supplicante á Comissão Distrital, sobre o recrutamento do corrente anno.

Deferido.

—Das herdeiras do falecido Gaspar José Leite Guimaraes, d'esta cidade, expondo que tendo sido deixada á camara a quantia de reis 80.000 por aquelle Gaspar José Leite, e procedendo-se agora na repartição de fazenda aos termos do processo de liquidação para pagamento da contribuição do registo, pedem á camara que declare se aceita ou não o referido legado.

Considerando que o legado deixado a este município, alem de ser onerado com encargos, é de mui difícil cobrança;

Considerando que para se verificar a mesma cobrança tem de despendar se quantia superior á importancia do referido legado;

Acordam em camara, tendo em vista o disposto no artigo 403.º do Código Administrativo, que não accitam o referido legado.

a sensual Grecia, a soberba Roma.

Mas era n'outros tempos, quando o homem, envolto nas trevas da ignorancia, andava ás cegas pelo caminho do progresso.

Aquella pobre gente não sabia ser grande, ser rica e poderosa, e caia opprimida pelo proprio peso, que intentava levantar sobre seus homens.

Hoje o luxo é precisamente o contrario; chamamos-lhe desenvolvimento dos interesses materiais; chamamos-lhe economia por burgla e scienzia por sarcasmo; chamamos-lhes prosperidade publica com activa satisfação.

(Continua.)

Jose Selyas.

FOLHETIM
CONTOS E PHANTASIAS

O LUXO DAS MULHERES

Levantou-se no coração da França, em Paris, um grito terrible contra o luxo das mulheres que foi imediatamente acolhido. A voz de mr. Dupin, mais aguda que profunda, foi embeber-se como bico de agulha na cutis delicada e sensivel de todos os homens.

O successo não é muito recente, mas ainda hoje considera-se offerece deis aspectos.

Mr. Dupin, levantando-se valerosamente contra o luxo, chega a tomar a possessão dos proprios de um grande homem; porém o mesmo mr. Dupin, acometendo com desmedido impetuoso o luxo

RESOLUÇÕES :

Em vista das informações prestadas pelo sur. fiscal das obras municipais e da junta de Parochia de Gondar, resolveu-se não tomar conhecimento da queixa feita á camara, ácerca de uma fonte que se dizia publica, na freguezia de S. Christovão de Selho.

Resolveu-se que se mandem fazer duas macas: uma para a estação da companhia de bombeiros municipais e outra para a estação de polícia civil.

Foram arrebatadas em hasta pública, as barracas e mezas da praça do mercado pelo anno que finda em 29 de setembro de 1884.

Não havendo mais nada a resblavar o sur. presidente encerrou a sessão.

Era meio dia.

GAZETILHA

Caminho de Ferro de Guimarães

Acabamos de receber a copia do auto de vistoria feita ás obras do caminho de ferro de Guimarães na parte comprehendida entre as estações da Trofa e Vizela, na extensão de 25 kilómetros.

Pelo adiantado da hora, não podemos hoje publicá-lo, o que faremos no proximo numero.

A illustre comissão achou tudo em perfeito estado de solidez e segurança, não fazendo a mais pequena observação, e é de parecer que a linha poderá ser aberta á exploração.

Depois de tantas dificuldades, que só um braço herculeo poderia vencer, temos quasi a certesa de que dentro em pouco ouviremos o silvo da locomotiva.

Parabens a Guimarães!

Lamentavel desgraça

Na terça-feira, uma creancinha de cerca de 3 annos que andava a brincar com uma rapariga de 12 annos proximo d'uma presa no lugar de Fato, suburbio d'esta cidade, caiu dentro da poça, que estava cheia d'água.

A companheira da desventurada criancinha, apenas a viu mergulhar, correu a dar parte à mãe, mas quando esta chegou e a tirou para fora, era já cadáver.

Mais uma desgraça, devida ao pouco cuidado das mães.

Brutalidade

Ante hontem, seriam 5 horas da tarde, na estrada que condiz a Fafe, junto á ruas dos Trigos, pegaram se os cavalos que tiravam um trem de carreira, sendo os famelicos animaes zurzidos brutalmente com o cabo do chicote pelo cocheiro.

Ao digno administrador do concelho e á polícia recomendamos este e outros desalmados que sem dó nem piedade assim castigam os pobres animaes.

Consummo

Durante a ultima semana, o consumo de cereais n'esta cidade e concelho, foi calculado em 12.000 decalitros.

Grande gala

Por ser o 20.º anniversario natalicio do principe real D. Carlos, é o dia d'hoje considerado de gala.

Attendendo a isso, ha feriado em todas as repartições publicas, a tropa junta de grande uniforme, e á alvorada, ao meio dia e á noite repicarão os sinos da cidade.

Aos contribuintes

Acha-se em reclamação, na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuição predial do corrente anno, devendo fundar-se as reclamações nos períodos em que os predios estiverem devolutos.

Vae edital no lugar proprio.

Nos paços do concelho, e por espaço de 15 dias a contar d'hoje, também se acha em reclamação o rol da contribuição municipal directa, relativa ao presente anno.

Também se acha em reclamação o rol para a cobrança da contribuição parochial da freguesia de S. João das Caldas de Vizela.

Vindimas

Já começaram as vindimas em alguns pontos d'este concelho.

Até 15 do proximo mez de outubro crêmos que ficará tudo vindimado.

As ultimas chuvas concorrem muito para que a maturação se adiantasse.

Vinho novo ainda não apareceu á venda.

Segundo dizem os peritos na materia, o vinho não será inferior em qualidade ao do anno passado, e em quantidade também deve regular.

O preço não será elevado, porque ainda existe muito vinho velho, e os proprietarios necessitam de vasilhas para recolher o vinho da ultima colheita.

N'esta cidade é raro o dia que não se abre uma taberna particular e sucessivamente se expõe á venda vinho superior a 40 reis o litro.

O cholera

Segundo afirmam alguns collegas de Lisboa, apareceu o cholera na Irlanda.

Urge, pois, que se prosiga no serviço sanitario, a que se estava procedendo.

Se o cholera afecta a Irlanda, dentro em pouco estará na Inglaterra, e d'ali ao nosso paiz é facil.

É melhor prevenir que remediar.

Querem passeio

Os caixeiros das casas de comércio de Villa Real dirigiram

se aos seus patrões, depois de deliberação prévia, que todos tinham tomado pedido-lhes para que, a semelhança do que sucede noutras terras, lhes concedam descanso, e lhes permittam o sahir dos estabelecimentos nos domingos e dias santificados de tarde.

Desordens

Ha tempos que no concelho de Villa Nova de Famalicão se tem desenvolvido o gosto pela panadeira de um modo suscitador para os costados do proximo.

SAÚDE À TODOS sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de semente.

REVALESCLIERE DU BARRY DE LONDRES

36 ANOS D'INVARIAVEL SUCESSO

Combatendo as indigestões (dispepsias), gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na boca, pituitas, naseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarréias, dysenteria, cólicas, tosse, astírmia, falta de respiração, opressão, constipaçoes, mal dos nervos, diabétis debilidade, todas as desordens na peito, na garganta, do halito, dos bronquios, da bexiga, do fígado dos rins, dos intestinos; da mucosa, do cérebro e do sangue 90:600 curas, entre as quaes contam ase do duque de Plaskow, das exem. snr. marquesa de Brehan, duquesa de Castlesuart, dos exem. srs. eriStuart de Dales, par d'Inglaterra o doutor e professor Wm. e o professor Horace Benekes etc., etc.

Cura n.º 48:644

A senhora marquesa de Brean, de sete annos de doença do fígado d'estomago emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986

M.º Martin, de suppressão da mousturação e dança de São Guido, declarada incinável, perfeitamente curada pela REVALESCLIERE

Cura n.º 65:112

E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia sustentar-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago intumescida.

Cura n.º 52:845

M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura n.º 70:421

A. Spadaro, de uma constipaçao obstinada de nove annos. Era terrível, e distintos medicos tinham declarado que não havia meio de curar-o.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economiza cincuenta vezes o seu preço em remedios.—Preços luxos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo, 300 reis; de 1/2 kilo, 80 reis de 1 kg, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos 6\$700 reis; de 12 kilos, 12\$00 reis.

DEPOSITOS—Lisboa: Servel & C.º, largo do Corpo Santo 16; Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 312; Barral & Irmãos, rna Azevedo, 12.—Porto: James Cassel & C.º; J. de Sousa Ferreira, rua da Bancharia, 77.—Braga: Domingos José Vieira Machado, drôgnista, Praça Municipal, 17; António Alexandre Pereira Maya, phar-

maceutico, rua dos Chãos, 31; B. Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico rua da Sophia.—Guimarães: Jos Joaquim da Silva Guimarães.

ANNUNCIOS

Arrematação

367 **N**º O dia 7 do proximo mes de outubro pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convenio de S. Domingos d'esta cidade, voltam á praça n.º 94 quarta vez para serem arrematados por quem mais der, segundo a deliberação do respectivo conselho de família no inventario officioso a que se procede por fallamento de Jeronimo Vaz Vieira da Silva Melo Alvim e Napolis, vinho e morador que foi na rua de Casões, d'esta mesma cidade, em que é inventariante e cabeça de casal Walter Martins da Costa, genro do inventariado, os seguintes bens de raiz e foros: uma morada de casas nobre, com quintal e mais dependencias, situada na rua das Lameiras, d'esta mesma cidade, designada pelo numero 40, de policia, no valor de 120\$000 reis; o foro censu de 34700 de milho alvo, que é obrigado a pagar annualmente Joaquim de Castro pela terra do Carvalho, situada na dita freguesia de S. Thomé d'Abbação, no valor de 15155 reis; o foro activo de uma galinha, com laudemio da quarentena, que é obrigado a pagar annualmente Jacinto José de Faria pela propriedade de uma casa e horta situada no lugar dos Chãos da mesma freguesia, no valor de 58379 reis; o foro activo de 700 reis em dinheiro, com laudemio da quarentena, que é obrigada a pagar annualmente Anna Maria pela propriedade de uma casa e horta, situada no mesmo lugar dos Chãos da mesma freguesia, no valor de 11\$550 reis; e o foro activo de uma galinha ou 200 reis por ella, á escolha do senhorio, com laudemio da terça parte, que é obrigada a pagar annualmente Joaquina Rosa da Graça por uma casa e horta no lugar do Rebenção da dita freguesia de Santa Maria d'Athães no valor de 20\$280 reis. Para os effeitos legaes se declara que a respectiva contribuição de registo fica toda a cargo dos arrematantes, e que esta arrematação foi ordenada para pagamento do passivo descrito no dito inventario; declarando-se igualmente que n'esta arrematação, não são incluidos os frutos pendentes dos designados predios mas sim d'ella excluidos.

E para assim constar se passou o presente anuncio, pelo qual são citados todos os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 21 de setembro de 1883.

Conforme,

T. de Queiroz.

Pelo respectivo,

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER
ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

ESTOJO RATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

GUIMARAES

SINGER



POR 500 R. SEMANAES

10 POR QD DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCEPÇÕES GRÁTIS

Bordados a alto relevo feitos com la

SINGER

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAS DO DISTRITO TEM ESTABELECIMENTOS DA

COMPANHIA FABRIL SINGER

PARA seu interesse, preceiza-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda.

Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPUCHOS).

GUIMARAES

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões de ferro de fogo circular para cozinhais de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciente, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

Pharmacia DIAS

RUA DA RAINHA

serviço permanente)

196 RODRIGO Jose Leite Das pharmaceutico, participa aos excelentissimos facultativos e ao público que conserva aberta toda a noite a sua pharma-cia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

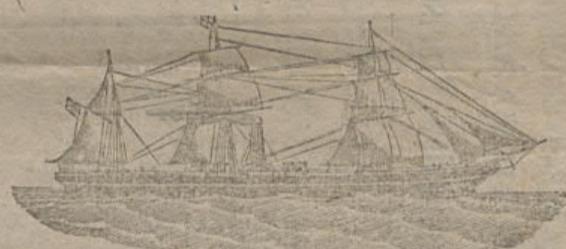
COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

DO

PACIFICO

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES

CARRIERA



MAPPAS ESCLARECIDAS

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

INVENTARIO

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com trasbordo

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

ARAUCANIA—Em 19 de setembro em direitura ao R. de Janeiro.
GALICIA—Em 2 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro.
COTOPAXI—Em 17 de outubro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimaraes, o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimaraes, no Campo do Touro, esquina—Casa Havaneza.

Grande reducção de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vaso Ferreira Pinto Basto.

E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

PG O DA ASIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2.800 réis
por semestre	1.450
por trimestre	720
colha avulso ou suplemento	540

Assignase e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Gamões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimaraes, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As cores, pôndencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escritos que envolvam responsabilidade, senão que estes venham competentemente legalizados. As publicações literárias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondências 30 réis por cada linha, repartição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DAS CRATAS

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3.200
Por semestre	1.600
Por trimestre	780
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7.100